

Newsletter
Shalom – ONU/ ONG
 Vol. 8 – fevereiro de 2007.

Educar mulheres ajuda curar muitas feridas – Ir. Genevive Cassani (SL)

Como IENS, ao ler o editorial *"A grim portrait"* (St Louis Post-Dispatch, 15/12), lembrei-me do nosso compromisso com as Nações Unidas e as Metas do Milênio. Em 1833 uma mulher corajosa, na Alemanha, percebeu que as mulheres precisavam ser educadas para fortalecer a família. Sua visão ainda é levada adiante pelas Irmãs Escolares de Nossa Senhora e seus amigos em todo o mundo.

Hoje, a educação é o coração para eliminar o preconceito de gênero e discriminação. Tentamos fazer isso numa variedade de programas de educação formal e não formal em 32 países, transformando o mundo através da educação. Nossa missão é assegurar que todas as pessoas apreciem o direito de desenvolverem a plenitude do seu potencial e usarem os seus dons para o bem comum.

Reunimos um grupo de professores e alunos de muitas culturas que vão se encontrar com outras jovens mulheres durante dez dias, em fevereiro, nas Nações Unidas, para a Comissão sobre o Status das Mulheres. Para este encontro a UNICEF e Grupos de Trabalho sobre Meninas está buscando recomendações dos jovens sobre como prevenir a discriminação e a violência contra meninas. O fórum *"Pare a violência e a discriminação contra meninas"* estará aberto até o dia 15 de janeiro. Mais detalhes estão disponíveis no site da UNICEF *Voices of Youth* (<http://www.unicef.org/>)

Acreditamos que nosso ministério da educação para a justiça é o caminho para habilitar as mulheres e assegurar a saúde e o bem estar das crianças. É uma maneira de lutarmos contra doenças e abuso e curar as feridas da Terra. Educação que promove a justiça criará um futuro cheio de esperança para todas as pessoas, facilitando, passo a passo, a desolação.

Este comentário apareceu pela primeira vez no dia 23 de dezembro de 2006 no St. Louis Post-Dispatch, <http://www.stltoday.com>

Província da Baviera Integra a Carta da Terra nas Instituições Educacionais.

Ir. M. Salome, Provincial (BY)

Durante o ano passado, o conselho provincial, da Província da Baviera trabalhou com as diretoras das instituições educacionais da província para fazer um modelo comum para o nosso ministério educacional que responda aos desafios do mundo de hoje, no espírito de Madre Teresa. Em nossas discussões, cristalizaram-se as seguintes prioridades: (1) cuidado responsável pela criação; (2) educação que faz justiça às diferentes necessidades das meninas e meninos; (3) diálogo entre religiões e culturas; (4) preocupação para com as pessoas desfavorecidas. O paralelismo com inúmeros pontos da **Carta da Terra** é claramente reconhecível.

Aconteceu, em outubro de 2006, um final de semana de informação para todas as irmãs que trabalham em nossas escolas ou em centros que cuidam de crianças. Dr. Peter Beer, professor que acompanha o processo, é diretor do Escritório Católico na Baviera e atua como pessoa de contato para assuntos relacionados à Igreja e à política. O Dr. Beer combinou extensa informação com discussão pessoal que motivou as participantes a tornarem-se mais sensíveis aos assuntos atuais urgentes. O Dia de Shalom aconteceu em novembro de 2006, com Ir. Cathy Arata que falou sobre "Os gritos da Terra e seus Povos – Desafios para nós Irmãs Escolares" e aprofundou e ampliou o assunto de uma maneira muito conveniente para nós.

Enquanto isso, o modelo foi esboçado. Dr. Beer apresentará este modelo para as religiosas e educadores leigos das instituições educacionais de nossa província, durante o **Dia da Província**, que será no dia 05 de maio de 2007, na casa

mãe, em Munique. Então, será de responsabilidade de cada um tornar o documento vivo e colocá-lo em prática nas situações locais. Com renovada motivação, religiosas e leigos envolvidos na educação trabalharão como promotores, convencidos *“de que o mundo pode ser mudado através da transformação das pessoas”* (VSE, C 22, 24 e o Convocadas à Transformação.)

Atualização – Status das Mulheres

Ir. Ann Scholz, Diretora das IENS na ONU/ ONG

Irmãs Escolares de Nossa Senhora, juntamente com seus colegas, alunos e amigos estão trabalhando com afinco na preparação do encontro das Nações Unidas sobre a Comissão do Status das Mulheres que acontecerá de 26 de fevereiro a 09 de março de 2007. Este ano a Comissão focará em políticas e programas que possam ajudar a eliminar a discriminação e a violência contra meninas.

Planos convidam para que as IENS e jovens mulheres se envolvam tanto quanto possível na preparação que precede a Comissão. Materiais que foram distribuídos para as escolas das IENS, Clubes SHALOM e pessoas de contato de SHALOM podem ser usados numa variedade de ambientes para ensinar sobre os direitos das meninas e prepararem os jovens para participar no fórum on-line: *“Pare a Violência e a Discriminação contra Meninas”*, que está no site da UNICEF (<http://www.unicef.org/voy/spanish/>). As informações e recomendações coletadas durante o fórum serão usadas para compilar um Relatório Oficial Jovem e será apresentado por uma mulher jovem no encontro da Comissão.

A delegação das IENS para o encontro da Comissão este ano incluirá mulheres e meninas de vários países onde trabalhamos. As seguintes escolas secundárias estão enviando uma professora e uma aluna:

- Theresia-Gerhardinger Gymnasium, Munique, Alemanha
- The Brede School, Brakel, Alemanha
- Notre Dame Sênior Secondary School, Sunyani, Gana – África
- Mother Theresa Technical Secondary School, Tambogrande, Peru
- Notre Dame Preparatory School, Baltimore – EUA
- St. Saviour High School, Brooklyn, EUA
- Academy of Holy angels, Demarest, EUA
- Notre Dame High School, St. Louis, EUA

Tudo isso é resultado dos esforços do comitê de planejamento que também servirá como staff para a semana que as participantes estiverem em Nova York. Ir. Ethel Howley está servindo como presidente e as Irmãs Eileen Reily e Carolyn Jost estão planejando o programa. Beth Huggins, uma aluna do Mt. Mary College servirá como nossa líder jovem. Ir. Cathy Arata, que não será uma delegada na Comissão, está ajudando a coordenar as comunicações com a Rede SHALOM.

Informações sobre o fórum *Voices of Youth* sobre o fim da discriminação e violência contra meninas está disponível no site: http://www.unicef.org/voy/takeaction/takeaction_3295.html. O documento está disponível em todas as línguas oficiais da ONU (incluindo inglês, russo, espanhol e também swahili.)

Empresas El Salvadorenhas para Mulheres – Ir. Anne Marie Gardiner (AM)

Mulheres em El Salvador, como mulheres em todas as partes do mundo buscam uma vida de dignidade e esperança para si mesmas e seus familiares. Emprego é a chave para obter os recursos básicos da vida – habitação, comida, água, assistência à saúde e educação.

A missão das *Empresas El Salvadorenhas para Mulheres (SEW em Inglês)* é uma fonte de emprego que dá satisfação e realização pessoal para as mulheres em El Salvador. As Mulheres el salvadorenhas querem trabalhar e têm muitas idéias criativas para os negócios; negócios que estão perto de suas casas e servem as necessidades local e regional. *Empresas El Salvadorenhas para Mulheres* proporcionam fundos para o treinamento de emprego, custo inicial para o fornecimento dos bens de consumo e equipamentos, apoio contínuo dos pequenos negócios para as mulheres em El Salvador.

A SEW fundou um grupo de mulheres para iniciar uma padaria, oficinas de costura, produção de doce e geléia, grupos de medicina natural, produção de velas e ainda criação de galinha e ovos.

Para os negócios das *Empresas El Salvadorenhas para Mulheres*, emprego e capacitação são interdependentes. O treinamento proporciona habilidades técnicas para os trabalhos específicos e ensinam o grupo a conduzir uma reunião, fazer a contabilidade e buscar mercado apropriado para os seus bens.

São igualmente importantes os treinamentos da auto-estima, igualdade de gênero, direitos humanos e o treinamento seguro. Num país onde os homens tomam a maioria das decisões e tem a última palavra em casa e durante as reuniões da comunidade, não é fácil encorajar e dar oportunidade para que alguém fale a sua verdade. Como mulheres, elas desenvolvem seus negócios, falam sobre seus interesses comuns, desafios e sonhos. Com o companheirismo e treinamento aprendem como serem advogadas de si mesmas, negociar os preços de seus produtos e perseguir o bem comum político e social.

Anne Marie Gardiner (AM) começou a SEW, vendo que empregos com dignidade eram o único meio do desenvolvimento sustentável. Inicialmente fundada pelas Irmãs Escolares de Nossa Senhora da antiga província de Baltimore, EUA, as *Empresas El Salvadorenhas para Mulheres* são agora uma organização não lucrativa. Por favor, visite o site www.sewinc.org e veja como a pobreza, a desnutrição e a desesperança estão dando lugar a um futuro de esperança.

08 de março - Dia Internacional das Mulheres

Ir. Ann Scholz, IENS, diretora - ONU / ONG

O que você fará para celebrar o Dia Internacional das Mulheres este ano? Convidar mulheres para uma oração e um chá? Planejar uma discussão com mulheres jovens sobre qual o significado de ser uma mulher de fé no século 21? Ensinar sobre os direitos das mulheres e as suas necessidades no mundo todo?

O tema do Dia Internacional das Mulheres de 2007 é *"Fim da impunidade da violência contra as mulheres."* Houve muito progresso nas últimas décadas. A nível mundial, o acesso das mulheres à educação e o cuidado à saúde aumentou, sua participação no trabalho forçado pago cresceu e a legislação que promete oportunidade igual para mulheres e respeito aos seus direitos humanos foi adotado em muitos países. O mundo agora já tem um aumento crescente de mulheres participando na sociedade como fazedoras de políticas.

Contudo, em nenhum lugar do mundo as mulheres podem exigir os mesmos direitos e oportunidades como os homens. A maioria absoluta 1.3 bilhões de pobres do mundo são mulheres. Em média, as mulheres recebem entre 30 e 40 % menos do que os homens pelo mesmo trabalho. E, em todos os lugares, mulheres e meninas continuam a ser vítimas da violência.

Para as mulheres, 08 de março é uma ocasião de rever o progresso nos esforços pela igualdade, paz e desenvolvimento e uma oportunidade de unir para levar adiante a agenda dos direitos humanos e assegurar que todas as pessoas tenham a oportunidade de desenvolver o seu potencial.

Recursos disponíveis:

Site internacional das IENS: www.gerhardinger.org

<http://www.un.org/depts/dhl/womenday/>

<http://www.un.org/womenwatch/feature/iwd/>

<http://www.un.org/events/women/iwd/>

<http://www.un.org/cyberschoolbus/womensday/index.asp>

Clube SHALOM São João da Arca – Ir. Mary Helen Stokes (SL)

"O cuidado com a criação pode ser feito de várias maneiras. Olhemos para o que uma escola de St. Louis conseguiu fazer." Começa, então a aula de uma turma de 7ª série que usa o livro Harcourt Religion Book da série: *Discover Catholic Social Teaching*. O Clube SHALOM São João da Arca, em St. Louis, Missouri proporciona o exemplo para a lição sobre o "Cuidado com a Criação de Deus", retirado do livro acima.

O objetivo do Clube Shalom da escola é "desenvolver uma visão mundial sobre assuntos importantes referentes a paz e a justiça que afetam a vida das crianças e a criação, a fim de agir e fazer a diferença". No ano escolar de 2004-2005, os membros do Clube Shalom foram envolvidos na tomada de consciência sobre a pobreza e seus efeitos nas crianças.

Eles usam jogos, cartazes e outros métodos criativos para ajudar o corpo estudantil a tornarem-se mais conscientes da realidade global e local da pobreza.

As atividades do Clube SHALOM também incluem o estudo da Carta da Terra bem como os Direitos das Crianças. A reciclagem foi introduzida na escola por meio do Clube SHALOM.

Depois da tragédia do Tsunami, em 2004, o Conselho dos Alunos apoiou os objetivos do Clube SHALOM, facilitando atividades criativas para angariar fundos em toda a escola a fim de conseguir US\$ 2.500 que foi destinado às vítimas do Tsunami.

Alunos de 7ª e 8ª séries foram treinados para agir de maneira não violenta na resolução de conflitos.

O Clube SHALOM São João da Arca iniciou em 2004 sob a orientação das Irs. Ann Coleman, Helen Stokes e três professores leigos. Parabéns ao Clube SHALOM São João da Arca por ter escolhido como programa modelo o "Cuidado da Criação de Deus."

Dia Mundial da Paz 2007 – Ir. Ann Schch (MK)

Estabelecido pelo Papa Paulo IV com a intenção de cada Novo Ano começar com a luz de Cristo, o maior construtor da paz da humanidade, o *Dia Mundial da Paz* é uma celebração anual em Roma. As IENS que vivem no generalato uniram-se aos cristãos e crentes de todas as confissões religiosas para a Marcha da Paz de 2007, organizada pela Comunidade Santo Egídio em Roma. Ampliando seu caminho da Chiesa Nuova até a Praça São Pedro, os peregrinos carregavam bandeiras coloridas com nomes de países empobrecidos e destruídos pela guerra, demonstrando que a paz é possível. O grupo chegou no Vaticano em tempo para ouvir Bento XVI, enfatizando o tema da mensagem de Paz deste ano "*a pessoa humana, o coração da paz.*"

Este ano marca o 40º aniversário da Populorum Progressio. Neste ano do 22º Capítulo Geral, considere fazer uma leitura sobre o documento do Papa Paulo VI sobre O Desenvolvimento dos Povos. Ao enfrentarmos os gritos da Terra e seus Povos, sua encíclica nos oferece inspiração e motivação a fim de continuar nossos esforços de transformar o mundo.

"Não bastam os investimentos realizados, as dádivas e empréstimos concedidos. Não se trata apenas de vencer a fome, nem tampouco de afastar a pobreza. Trata-se de construir um mundo – um mundo desenvolvido na sua plenitude, de tal maneira que homens e mulheres, se exceção de raça ou religião possam viver uma vida verdadeiramente humana." Nº 47

Newsletter

Shalom – ONU/ ONG

Publicação bimestral das Irmãs Escolares de Nossa Senhora

Via della Stazione Aurélia 95

00165 Roma, Itália

tel: + 39.06.6652.01 Fax: + 39.06.6652.0234

Tradução: Inês Camiran, IENS
13 de fevereiro de 2007.